

Designação da operação	EALING - European flagship action for cold ironing in ports
Número de Projeto	2019-EU-TM-0234-S
Entidades beneficiárias	1. FUNDACIÓN DE LA COMUNIDAD VALENCIANA PARA LA INVESTIGACIÓN, PROMOCIÓN 'ESTUDIOS COMERCIALES DE VALENCIAPORT - Espanha
	2.CIRCLE SPA - Itália
	 3.Symbios Funding & Consulting GmbH - Alemanha 4. OCEAN FINANCE PRIVATE COMPANY - Grécia 5. AUTORIDAD PORTUARIA DE VALENCIA - Espanha 6. AUTORIDAD PORTUARIA DE BARCELONA - Espanha 7. AUTORIDAD PORTUARIA DE HUELVA - Espanha 8. AUTORIDAD PORTUARIA DE GIJON - Espanha
	9. North Adriatic Sea port Authority (Ports of Venice and Chioggia) – Itália
	10. Bulgarian Ports Infrastructure Company -Bulgária
	11. Autorità di Sistema Portuale del Mare Adriatico Orientale - Itália 12. PROTASIS S.A. (PROTASIS) - Grécia 13. National Company Maritime Ports Administration SA Constanta - Roménia4. AUTORIT DI SISTEMA PORTUALE DEL MARE ADRIATICO CENTRALE - Itália 15. PIRAEUS PORT AUTHORITY S.A Grécia16. Luka Koper, pristaniški in logistični sistem, delniška družba -Eslovénia 17. HYDRUS ENGINEERING LIMITED - Grécia 18. ORGANISMOS LIMENOS RAFINAS AE - Grécia 19. MARINE INSTITUTE - Irlanda 20. Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.APortugal 21. Fincantieri SI S.p.A. – Itália 22. PORTOS DOS AÇORES, S.A Portugal
Período de execução	Início do Projeto: 01/06/2020 Fim do Projeto: 30/06/2023
	3.2
Custo total do investimento	6.960.240 €
Financiamento aprovado	3.480.120 €



Descrição da Operação

No contexto do novo Pacto Ecológico Europeu que visa preparar a transição para zero emissões de gases com efeito de estufa, visto que os transportes representam 25% das emissões na União Europeia, a eletrificação do transporte marítimo é um desafio fundamental para se avançar para uma Rede Transeuropeia de transporte Marítima mais competitiva e sustentável no futuro.

A Ação EALING é um estudo que propõe uma abordagem concreta para o estabelecimento de um quadro adequado para a transição para a eletrificação do transporte marítimo. O abastecimento energético em terra (OPS – On-Shore Power Supply) é considerado como uma solução atraente para reduzir a poluição local gerada pelos navios atracados nos portos da UE. Pelo menos 16 dos portos marítimos da UE envolvidos no consórcio EALING em diferentes bacias marítimas decidiram adaptar-se ao novo regime de utilização de combustíveis alternativos no sector marítimo: Mar Mediterrâneo (Valência, Barcelona, Ancona, Trieste & Monfalcone, Veneza & Chioggia, Pireu, Rafina e Koper), Mar Negro (Constanta, Varna e Burgas) e Mar Atlântico (Gijon, Huelva, Leixões, Portos dos Açores, e Dublin e/ou Cork através do gabinete de desenvolvimento marítimo irlandês).

Objetivos

- O Projeto Global EALING Project (European Flagship Action for Cold Ironing in Ports) visa acelerar o desenvolvimento de infraestruturas que permitam que os navios que ficam atracados no porto devam ser abastecidos com energia elétrica durante a sua permanência, com os consequentes benefícios em termos de eficiência energética e ambiental;
- O Projecto Global EALING reúne 16 portos europeus para fazerem face aos principais desafios colocados pela União Europeia em questões como as alterações climáticas. Entre os principais objetivos do projeto está o cumprimento da Diretiva 2014/94 / UE, que inclui como prioridade que os Portos Centrais da Rede Transeuropeia de Transportes, tenham infra-estruturas necessárias para o fornecimento de energia elétrica terrestre aos navios. Estas infraestruturas deverão estar disponíveis até 31 de dezembro de 2025, e representam um pilar fundamental no cumprimento da estratégia europeia de conversão dos portos em zonas livres de emissões até 2030;
- O objetivo do projeto é a realização de todos os estudos e obras de engenharia necessários que permitam a futura construção de infraestruturas portuárias denominadas OPS (Onshore Power Supply) e infraestruturas de cold ironing;
- O projeto, por sua vez, visa a harmonização técnica e jurídica a nível europeu que permita a padronização dos processos de fornecimento de energia aos navios. Por sua vez, permitirá a redução dos custos de energia dos navios que operam no porto, melhorando a sua competitividade.